

# **PLANO DE TRABALHO**

**DIREÇÃO GERAL DO *CAMPUS* JUAZEIRO DO NORTE DO  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ - IFCE**

**GUILHERME BRITO DE LACERDA**

**SIAPE 1215655**

Juazeiro do Norte-CE

AGOSTO de 2016.

## INTRODUÇÃO

O Programa Cidades-Polo se concretiza através do projeto Cidades do Ceará, o qual propõe a criação da Região Metropolitana do Cariri (RMC) formada pelos municípios de Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato, bem como pelos municípios que lhes são limítrofes: Santana do Cariri, Nova Olinda, Farias Brito, Caririaçu, Missão Velha e Jardim, com o objetivo de constituir uma circunstância cultural e socioeconômica capaz de compartilhar com Fortaleza (capital do Estado) a atração de população, equipamentos, serviços e investimentos públicos e privados. Cabe informar que a região possui uma área total de 5.025,655 km<sup>2</sup> e uma população estimada em 590.209 hab. (IBGE, 2016).

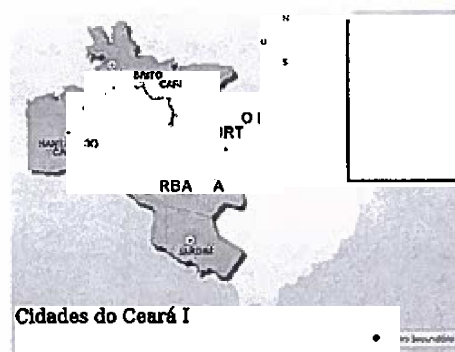


FIGURA 1 – Mapa da RMC

FONTE: Secretaria das Cidades - <http://www.cidades.ce.gov.br>

Nessa perspectiva, através da Lei Complementar No. 7.096, sancionada em 29 de junho de 2009, o Governo do Estado do Ceará cria oficialmente a RMC, a qual tem historicamente forte vertente educacional em todos os segmentos educacionais. No que tange à presença da rede federal de ensino profissional, dois *campi* do atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE estão presentes na RMC, um localizado em Crato (antiga Escola Agrotécnica Federal) e outro em Juazeiro do Norte (antiga Unidade Descentralizada do CEFETCE e segunda instituição pública a ofertar ensino superior na região), ambos com equipamentos, estrutura e gerenciamento próprios e com forte potencial de oferta de cursos (desde os de nível médio até a pós-graduação).

Especificamente o *campus* de Juazeiro do Norte foi inaugurado em 1995 como Unidade de Ensino Descentralizada – UnED do antigo CEFET, quando da primeira expansão desta instituição para o interior. Ao ser incorporado ao IFCE, passou a denominar-se IFCE – *campus* Juazeiro do Norte.

A história do IFCE merece menção especial, pois, tendo passado por diferentes fases, possui longa trajetória de serviços prestados à classe trabalhadora cearense. A partir da extinção do CEFETCE e das Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu e, ato contínuo, da unificação dessas instituições, foi criado o IFCE em 29 de dezembro de 2008, através da Lei 11.892 que põe no plano do concreto o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Com longeva história de mais um século de existência, a denominada Rede Federal de Educação Profissional inicia-se no ano de 1909, quando foram criadas 19 Escolas de Aprendizes e Artífices em solo brasileiro, inclusive uma no Ceará. As instituições vinculadas a esta malha mudaram diversas vezes de nomenclatura, passando pelo nome de Escolas Técnicas Federais, CEFETs até chegar a atualidade com o nome de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, vinculados diretamente ao MEC através da Secretaria de Educação Tecnológica – SETEC, conforme pode-se observar no quadro evolutivo abaixo.

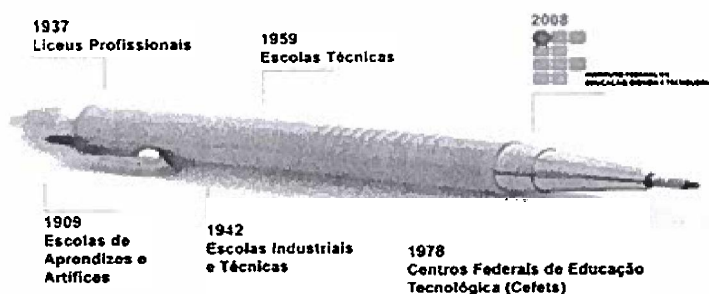


FIGURA 2 – Evolução da Rede Federal

FONTE: Ministério da Educação - <http://redefederal.mec.gov.br/>

Ao longo dessas décadas, a instituição se desenvolveu de forma tímida. Somente em 1995, por exemplo, o antigo CEFETCE conseguiu chegar ao

interior com a criação de duas unidades descentralizadas, uma em Juazeiro do Norte (Carin) e outra em Cedro (Centro-Sul).

É importante chamar atenção para o fato de que esta rede sempre foi voltada, desde sua raiz, para formar os filhos da classe trabalhadora, dando-lhes capacitação profissional para realizar trabalhos operacionais, marcadamente técnicos.

“Tida no seu início como instrumento de política para as ‘classes desprovidas’, a rede federal se configura hoje como importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas” (MEC/SETEC, 2011).

Antes restrita a alguns estados da federação, a mencionada Rede, ao passar pelo atual Programa de Expansão, passou a cobrir todo território nacional e, com a meta de atingir os mais distantes rincões, interioriza-se de forma exponencial, passando a mais de 400 unidades, as quais serão distribuídas de forma mais equânime em todo o território.

O IFCE possui hoje unidades espalhadas por todas as regiões do Ceará, sendo, porém, alguns desses *campi* vinculados a um *campus* mais antigo, até a sua devida estruturação. O salto foi gigantesco se observarmos que, até o início da década de 2000, só existiam 05 unidades que hoje compõem o IFCE.

A instituição se pauta “pela oferta de uma educação **inclusiva** e de qualidade, como foco no desenvolvimento social e econômico das regiões onde estão localizadas” (IFCE, 2016) (grifo nosso).

Nesse sentido,

[...] a ampliação da presença do IFCE no interior [...] leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção ao êxodo de jovens estudantes para a capital (IFCE, 2016).

A inclusão se revela na acepção de formação profissional com vistas a fixar os jovens nos seus lugares de origem e dar-lhes oportunidades no mercado de trabalho. Assim o IFCE tenta respaldar suas atividades em consonância com os valores de compromisso ético com responsabilidade social, respeito, transparência, excelência e determinação, com vistas a atingir sua missão de "produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética" (IFCE, 2016).

Em Juazeiro do Norte, há oferta de Licenciaturas (Educação Física e Matemática), Tecnológicos (Automação Industrial e Construção de Edifícios) e Bacharelado (Engenharia Ambiental). Além disso, oferta cursos técnicos (Mecânica, Eletrotécnica e Edificações), em geral afins com os cursos superiores para possibilitar o compartilhamento de equipamentos e recursos humanos. Curiosamente, muitos discentes do ensino técnico do IFCE acabam fazendo seleção, continuando seus estudos superiores no próprio Instituto.

Devidamente sedimentado no município de Juazeiro do Norte , o referido campus passará por eleição direta para escolha do seu diretor geral, respeitando os alicerces mais importantes da democracia. Nesse sentido, a comunidade, convidada a repensar seus rumos através desse importante mecanismo de escolha, poderá expressar todo seu avanço intelectual e maturidade acadêmica via voto livre e sigiloso.

Nesse contexto, sinto-me bastante motivado a envidar esforços para exercer o cargo de diretor geral, na perspectiva irrestrita do bem coletivo e de propiciar as condições necessárias para o exercício de uma administração pautada na pluralidade de ideias, na oportunidade isonômica de participação dos servidores nas decisões centrais que movem a instituição.

Outrossim, é importante consolidar o diálogo aberto, franco e respeitoso com a reitoria, outros *campi*, o setor produtivo e a sociedade civil em todas as suas ramificações, sempre tendo no horizonte o desenvolvimento regional

consubstanciada na ascensão intelectual e formação cidadã dos jovens caririenses filhos da classe trabalhadora.

## **OBJETIVOS**

### **Geral**

Exercer o cargo de diretor geral do IFCE – *campus* Juazeiro do Norte, de forma democrática e participativa, no período de 2017 a 2020, com vistas a ampliar os horizontes da instituição de forma estratégica, garantindo, assim, amplitude do seu alcance social com a oferta de educação pública e de qualidade aos cidadãos caririenses.

### **Específicos**

- Implantar Conselho de Gestão Participativa de caráter consultivo e propositivo, composto por representantes de cada segmento da comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e discentes) para a defesa dos interesses da comunidade e para dar suporte às ações da gestão, com reuniões abertas à comunidade;
- Manter política permanente de reconhecimento e agradecimento aos servidores pelos bons serviços prestados;
- Redimensionar o papel da Chefia de Gabinete, garantindo caráter proativo e participativo, mantendo maior aproximação com os setores institucionais, atuando diretamente na gestão;
- Acompanhar sistematicamente o PDI, Relatório de Avaliação Institucional, PAA, com vistas a avaliar e planejar as ações de forma contínua e participativa, sobremaneira para evitar a repetição ou duplicação do trabalho;
- Incentivar a organização dos CAs e Grêmios estudantis e garantir os meios de sua permanência e participação junto às demandas locais;
- Garantir maior autonomia dos servidores para decisões no âmbito da sua área de atuação no *campus*;

- Garantir a execução da Lei de Acesso à Informação na administração do *campus*, estimulando todos os setores a dar mais transparência nas ações/processos que desenvolvem;
- Propor a cada setor a repensar o fluxo dos trabalhos, a fim de evitar excesso de burocracia e trabalhos tautológicos;
- Elaborar relatório anual de atividades da gestão, garantindo sua ampla divulgação;
- Dar publicidade aos contratos de prestação de serviços e execução orçamentária do *campus*;
- Implantar ouvidoria local que fomente a cultura da transparência em todos os setores e com atuação direta na gestão;
- Desburocratizar acesso ao restaurante do *campus* pelos estudantes, incluindo implantação de refeição no período noturno;
- Assegurar participação efetiva do setor de Assistência Estudantil na operacionalização e gerenciamento do restaurante acadêmico;
- Criar política permanente de avaliação de satisfação dos usuários do restaurante acadêmico, bem como um projeto contra desperdício;
- Implantar calendário de eventos no início de cada ano, com planejamento estratégico e definições de comissões responsáveis;
- Formular, com ampla participação dos servidores, o Plano Anual de Capacitação, definindo carências e prioridades.
- Incentivar capacitação dos servidores acerca da Lei de Acesso à Informação, Legislação do Serviço Público e demais legislações pertinentes aos Institutos Federais e à educação inclusiva;
- Promover capacitação periódica para os servidores e treinamento para os trabalhadores terceirizados, com vistas a melhorar o atendimento ao público;
- Estimular a participação dos docentes e dos TAEs em cursos de pós-graduação em áreas de interesse institucional;
- Viabilizar condições para a realização de MINTER`s e DINTER`s;
- Formular um regulamento para concessão de afastamento para capacitação, com ampla participação da comunidade e critérios claros, a

fim de garantir o acesso isonômico dos servidores em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado);

- Estimular a capacitação dos professores de modo a permitir a implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* no *campus*;
- Integrar o IFCE com a comunidade externa de forma mais efetiva e contínua, buscando, de forma proativa, estabelecer diversas parcerias;
- Redirecionar a política de comunicação externa, fazendo uso dos equipamentos institucionais como atrativos para associações, cooperativas e setor produtivo, a fim de consolidar a identidade institucional perante a comunidade caririense;
- Criar interlocução com a mídia local, de forma mais sistemática, a fim de expor as ações do *campus*, processos seletivos e experiências exitosas;
- Divulgar as ações do *campus* na mídia interna (informativos do Instituto), a partir da constatação que poucas notícias sobre o *campus* aparecem nos informativos eletrônicos do IFCE;
- Garantir a participação do *campus* em eventos regionais (eventos, feiras, congressos, dentre outros), a fim de fortalecer o desenvolvimento da Região Metropolitana do Cariri;
- Incentivar pesquisas aplicadas, na perspectiva de fortalecer a produção de pesquisas e também a extensão no *campus*;
- Criar Programa de Apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa no *campus*, com oferta de bolsas para o pesquisador, segundo critérios estabelecidos em Edital;
- Firmar novas parcerias institucionais, sobremaneira voltadas à captação de estágios;
- Consolidar parcerias existentes, ampliando os papéis dos parceiros e também do IFCE;
- Fortalecer Projetos Sociais que favoreçam a qualidade de vida da comunidade local, estimulando a participação dos servidores e dos alunos;
- Ampliar o campo de atuação do Projeto Qualidade de Vida, com vistas a valorizar o servidor do *campus*;



- Criar comissão permanente de divulgação do *campus*;
- Realizar, anualmente, Feira de Profissões;
- Ampliar a visibilidade física do *campus*, via uso de gradil, em substituição aos muros tradicionais (na rua da entrada principal);
- Criar Plano Diretor, com metas estabelecidas a longo prazo, inclusive de ocupação do espaço físico do *campus*;
- Estender novas áreas de lazer e de descanso;
- Reformar banheiros;
- Reformar e ampliar os laboratórios existentes;
- Reativar política de sustentabilidade ambiental do *campus* com foco na coleta seletiva de resíduos, arborização, reuso da água, otimização da energia elétrica, reuso de resíduos para fins de pesquisa ou eventos culturais, uso consciente da água e instalação de placas para energia solar, em conformidade com as proposições dos profissionais da Engenharia Ambiental;
- Ampliar a acessibilidade arquitetônica do *campus* para garantir a educação inclusiva;
- Reorganização do estacionamento (externo/interno) para facilitar a entrada e saída de veículos;
- Repensar, junto com os docentes, a forma de controle de reposição e anteposição de aulas, tornando-a menos burocrática e mais eficiente;
- Reavaliar a estrutura organizacional da Diretoria de Ensino, incluindo análise criteriosa das competências da Coordenação de Ensino Médio;
- Implantar novos cursos (técnico/superior) em observância ao PDI atual;
- Na construção do próximo PDI, criar ambiência de discussão com toda a comunidade para a proposição da expansão do catálogo de cursos do *campus*;
- Fazer consulta às coordenações de cursos para viabilizar cursos de pós-graduação, garantindo condições necessárias ao bom funcionamento;
- Implantar, de forma estratégica, novos laboratórios para ampliação do catálogo de cursos do *campus*;

- Planejar parcerias interinstitucionais para permitir a participação de docentes do *campus* em programas de pós-graduação em rede com instituições parceiras;
- Propiciar condições para implantação do laboratório de línguas;
- Garantir o acompanhamento dos projetos de construção/reforma por arquitetos e engenheiros do *campus*, sobretudo para maior eficiência (ventilação, iluminação, etc).
- Assegurar a interlocução dos terceirizados com a Coordenação de Infraestrutura na tomada de decisões que envolvem a manutenção e melhoria da estrutura e dos serviços de atendimento no *campus*;
- Firmar pacto institucional com a comunidade na perspectiva de assegurar que as questões relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão estejam sempre no eixo central da gestão administrativa;
- Propiciar espaço para avaliação periódica da gestão, inclusive das Diretorias de Administração e Planejamento e de Ensino;
- Difundir os ideais de inclusão no *campus*, permeando todas as ações da gestão;
- Criar espaço crítico para realizar eventos institucionais (dia internacional da mulher, dia do índio, dia do professor, etc), a fim de evitar distorções e superficialidades;
- Incentivar a cultura de paz como concepção básica de todas as ações do *campus*, principalmente no ensino;
- Agregar eventos e artes através de um programa de estímulo à produção artística e interlocução com os grupos e coletivos locais;
- Valorizar e implementar políticas de caráter afirmativo, criando ambiência para aceitação plena da diversidade humana;
- Implantar campanhas de doação de livros para a biblioteca do *campus*, com vistas à cultura do desapego individual e ao fortalecimento dos ideais coletivos;
- Incentivar a dinamicidade das reuniões de modo a torná-las mais rápidas, práticas e eficientes;
- Facilitar acesso ao uso dos equipamentos do *campus* (como quadras, campo, piscina, auditório, laboratórios de informática, etc), com maior

possibilidade de uso para fins pedagógicos e de interação social, trabalhando com os estudantes na perspectiva da educação patrimonial;

- Incentivar a rotatividade nas coordenações dos setores, sempre levando em consideração à realidade pontual de cada espaço e dos servidores;
- Ampliar a acessibilidade física da instituição, com revisão pontual de cada bloco e das áreas externas, objetivando tornar o *campus* uma referência no Cariri;
- Fortalecer a EJA no *campus*, com ampla divulgação do exame de seleção e acompanhamento pedagógico mais diretivo;
- Estabelecer um setor de protocolo na recepção do *campus*;
- Reorganizar a sinalização do *campus*, inclusive atendendo aos preceitos da inclusão;
- Fortalecer a oferta de cursos em EaD;
- Possibilitar o uso de TICs na educação presencial;
- Elaborar projeto de curso em EaD para submissão à CAPES nas próximas chamadas públicas;
- Reativar cursos de especialização ofertados na modalidade a distância;
- Criar espaço de comunicação direta com os alunos da EaD, incluindo o uso direto da ouvidoria do *campus*;
- Propiciar maior participação dos estudantes da EaD em eventos acadêmicos realizados no *campus*;
- Fornecer internet wireless de qualidade, em tempo integral, sem censura, para todos os servidores e estudantes, inclusive nos espaços de lazer;
- Priorizar a aquisição de equipamentos e softwares para permitir o acesso LIVRE à internet no *campus*, com ampliação da qualidade e cobertura da rede wireless, com a maior brevidade possível;
- Planejar, junto com a equipe de TI, a aquisição de ativos de rede, software, hardware, links de internet alternativos, etc;
- Elaborar, junto com a equipe de TI, um plano de capacitação anual, bem como estimular e apoiar a busca por cursos em áreas relevantes para a atuação nesta área;

- Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de Tecnologia da Informação do *campus*;
- Adequação do *campus* à Lei de Propriedade Intelectual e às instruções normativas vigentes no Tribunal de Contas da União;
- Utilizar TVs internas e sistema de som com finalidade educacional (aulas básicas de Libras, dicas educacionais de diversas áreas, transmissão de informações relevantes na vida estudantil), além do caráter divulgador para a comunidade externa que visite o *campus*;
- Criar política de aquisição de softwares com licença, a exemplo de programas estatísticos, desenho assistido por computador (CAD), entre outros importantes para o desenvolvimento dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão;
- Consolidar política permanente e contínua de ampliação do acervo da biblioteca, incluindo livros técnicos, didáticos e de literatura brasileira;
- Garantir condições de bom funcionamento da biblioteca do *campus*, inclusive com ampliação dos serviços;
- Efetivar programa de estímulo aos estudantes e professores para maior contato e aproveitamento dos serviços da biblioteca do *campus*;
- Criação de espaço para realização de produções artísticas dos estudantes;
- Garantir condições para o bom funcionamento dos CAs e Grêmios Estudantis;
- Assegurar funcionamento de setores que atendem diretamente o corpo discente também no turno noturno.

## REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <[http://www.censo2010.ibge.gov.br/resultados\\_do\\_censo2010.php](http://www.censo2010.ibge.gov.br/resultados_do_censo2010.php)> Acesso em: 18 ago. 2016

IFCE. **Instituição**. Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br/instituicao/sobre-nos.html>>. Acesso em: 17 ago. 2016. 2016

MEC/SETEC. **Expansão da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Histórico. Brasília, 2011. Disponível em: <[http://redefederal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=51&Itemid=79](http://redefederal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=51&Itemid=79)>. Acesso em: 16 ago. 2016.